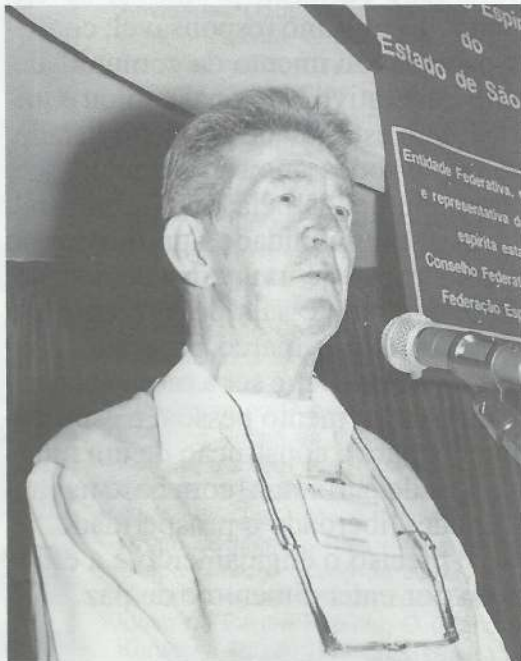


DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO X - Nº 60 - JULHO E AGOSTO DE 2.000
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



Attílio Campanini reassume presidência

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) elegeu sua diretoria para o triênio 2000/2003. Todas as regionais, intermunicipais, municipais e distritais também realizaram as suas eleições entre os representantes dos centros espíritas unidos.

No dia 11 de junho, com início às 8h, os centros espíritas unidos formaram a Assembléia Geral para a prestação de contas da diretoria executiva em final de gestão, posse aos novos membros do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho de Administração e acompanhar a eleição da Diretoria Executiva da USE pelo empossado CDE. Reportagem nas páginas 10 e 11.

Comissão Regional Sul da FEB em Florianópolis



As reuniões regionais da Federação Espírita Brasileira, acontecem anualmente, nas regiões norte, nordeste, sul e centro, sob a coordenação do Vice-presidente Nestor Masotti e diretores das áreas de Infância e Juventude, estudo sistematizado da DE, atividade mediúnica e atendimento espiritual, serviço de assistência e promoção social espírita e comunicação social espírita. Última página.

Proposta de união pela difusão da doutrina



A convite da USE, ocorreu em sua sede, no dia 18 de maio uma significativa reunião, em clima muito fraterno, onde foi assinada uma minuta de "Carta de Intenções de Acordo de União pela Difusão da Doutrina Espírita", para ser debatida internamente em cada instituição signatária. O objetivo é somar esforços pela difusão da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec. A reunião foi dirigida pelo então Presidente da USE Perri, contando com ativa participação das seguintes organizações paulistas: Aliança Espírita Evangélica, Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Setor III, Coligação Espírita Progressista, Associação Médico-Espírita de São Paulo, Fundação Espírita André Luiz - Rede Boa Nova de Rádio, ADE-SP - Associação dos Divulgadores de Espiritismo do Estado de São Paulo. Definiu-se também reiterar-se contatos com a FE-ESP, que não compareceu, e com algumas outras instituições.

LEIA, AINDA:

- Bezerra é um marco, 3
- Que resultado queremos, 4
- A perspectiva da consciência, 5
- A crise do dirigente, 6
- Revisão de conceitos, 7
- Livro espírita na era dos extremos, 8
- Laços de Família, 9

E MUITO MAIS

Cultura de paz

O mundo respira ares assinalados por propostas diversificadas de paz e de entendimento. Riscos iminentes de grandes turbulências andam afastados.

Nesse contexto, a UNESCO lançou o “Manifesto 2000 – Por uma Cultura de Paz e Não Violência”, redigido por um grupo de Prêmios Nobel da Paz, em Paris, para celebração do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Na seqüência, a Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou o ano 2000 como o Ano Internacional por uma Cultura de Paz.

O texto é um convite à reflexão e ao compromisso com o futuro da Humanidade, assumindo-se a responsabilidade com as crianças de hoje e as das gerações futuras. E também o compromisso com a família, com a comunidade, com o país e com o planeta de: respeitar-se a vida e a dignidade, sem discriminações e preconceitos; praticar-se a não violência ativa; compartilhar-se o

tempo e recursos materiais em um espírito de generosidade; defender-se a liberdade de expressão e a diversidade cultural; promover-se um comportamento de consumo responsável; contribuir-se para o desenvolvimento da comunidade.

O Conselho Federativo Nacional apoiou a iniciativa e a USE tem estimulado ações no Estado. Os espíritas, como todos que são detentores de conhecimentos ampliados pela ótica espiritual, deverão ter uma responsabilidade significativa no processo de construção de uma nova sociedade.

O ano 2000, como ante-sala do tão esperado 3º milênio precisa ser o marco para um novo começo para todos nós. Deve ser a motivação e a inspiração para o crescimento pessoal e espiritual do ser humano, para a construção de um mundo de dignidade e de harmonia, com base na justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade.

Para tanto, é preciso o engajamento e a efetiva participação por entendimento e de paz.

USE no Rio Grande do Sul

A convite da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, no dia 17 de junho, Elaine Curti Ramazzini, Diretora do departamento de Serviço Assistencial Espírita da USE ministrou um seminário sobre “Família – Administrando conflitos à luz da Doutrina Espírita” e abordou os sub-temas sobre o relacionamento entre pais e filhos, dificuldades e soluções espíritas, vida em família: obrigações e responsabilidades e alegrias compartilhadas e projeto de evolução espiritual. O evento aconteceu no auditório do Instituto Espírita amigo Germano, na rua Santana 1225, na cidade de Porto Alegre, RS.

Já no dia 24 e 25 de junho, Julia Nezu, Vice-presidente da USE, esteve realizando um semanário para 150 pessoas, no Abrigo Espírita Oscar José Pithan (asilo para idosos), à rua Sílvio Romero, 413, na cidade de Santa Maria, RS, sobre o tema “Educação Espírita”, para colaboradores das áreas de evangelização, educação e professores. Dentro do tema abordou a filosofia espírita da educação, a teoria geral da educação espírita, a natureza humana, objeto, o meio e o fim da educação e a prática da educação enfocando a educação moral, intelectual e estética, a formação do homem integral e o ensino espírita.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Editora
Júlia Nezu Oliveira
Secretária
Sander Salles Leite
Redação
A. Cesar Perri de Carvalho
Deborah de Araujo Molitor
Direção Editorial
Wilson Garcia

EXPEDIENTE

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695
CEP 04542-011 - São Paulo
Fone/Fax (0xx11) 3849-9804
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: useesp@sti.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinaturas
Anual: R\$ 12,00
Mantenedor: acima de R\$ 20,00
Número avulso: R\$ 2,40
Este número: 5.000 exemplares

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Attilio Campanini; 1º Vice-presidente: Julia Nezu Oliveira; 2º Vice-presidente: Adilson J.J. Pereira; Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca); 1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos; 2ª Secretária: Neyde Schneider; 3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle; 1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano; 2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto; Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A Amorim; Infância: Jane Jurado; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Francis Lobo; Atividade Doutrinária: Paulo Ribeiro; Serviço Social: Elaine Curti Ramazini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor; Contábil: João Sgrinholi; Financeira: Norberto Gaviolle; Informática: Mauro Tippi; Jurídica: José Antonio Roncada; Prô-memória: Eduardo Carvalho Monteiro; Unificação: Antonio Cesar Perri de Carvalho.

Bezerra é um marco

O mês de agosto assinala a data de nascimento de Bezerra, mas deve estimular a reflexão sobre sua história de vida e ideais.

Antonio Cesar Perri de Carvalho - São Paulo - SP

Tradicionalmente é lembrada no movimento espírita a data de nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes – 29 de agosto de 1831- e, neste ano, também se assinala o centenário de sua desencarnação (11/04/1900). Palestras, eventos tipo “semana” ou “mês espírita” são efetivados no período em alusão à sempre lembrada efeméride.

Há necessidade de se interpretar e se refletir mais sobre a história de vida do conhecido vulto. Temos destacado sua atuação como cidadão benemérito e participativo, como líder e dirigente espírita, como autor e tradutor de obras espíritas, como pioneiro de ações unificacionistas e, sem dúvida, como espírito orientador.

Há de se convir, todavia, que há pouca valorização das idéias, até avançadas para a época, defendidas pelo parlamentar Bezerra; de seus livros, um deles pioneiro na abordagem da “loucura” sob a ótica espírita; das propostas defendidas, com grande visibilidade, pelas páginas da imprensa da capital do País.

Infelizmente, de certa forma, está disseminada entre nós uma prática reducionista ou localizadora de alguns aspectos sobre os

vultos espíritas.

Com relação a Bezerra, muitos só o conhecem apenas pela manifestação humilde e paternal que transparece em intercâmbios psicofônicos ou pelas mensagens assinadas pelo seu Espírito e publicadas pela imprensa espírita. Em absoluto, não estamos desmerecendo-as, mas estas são algumas das imagens ou nuances do grande vulto. Aqueles que ouvem e lêem tais manifestações, com certeza já estão valorizando importantes mensagens de natureza espiritual.

Por outro lado, há também uma proliferação de orientações espirituais e de prescrições medicamentosas assinadas por Bezerra. Sem dúvida, não duvido delas, pois Bezerra se notabilizou como o “médico dos pobres” e dirigente e orientador de reuniões e instituições espíritas. No entanto, em alguns momentos, penso que devem existir “outros Bezerras” porque algumas orientações e receituários não seriam muito pertinentes à sua maneira de ser e de pensar.

No caso de Bezerra de Menezes, as mensagens espirituais que ele atualmente assina, são resultantes de uma longa e árdua sedimentação de experiências, inclu-

sive na sua recente jornada vivencial no Brasil. Elas comparecem, assim, com as marcas fortíssimas do exemplo.

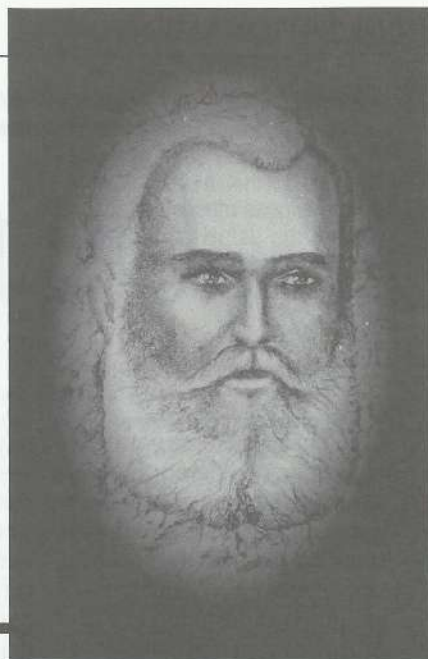
A experiência reencarnatória do vulto conhecido como Bezerra de Menezes é significativamente rica de valores, de lutas e de exemplos, nos contextos familiares, profissionais, comunitários e espíritas e, sem dúvida, como pessoa. Como espírito encarnado foi extremamente lúcido na divulgação e defesa de suas idéias. Firme e persistente em seu ideal, Bezerra foi um autêntico ativista do que se intitula hoje de cultura da não-violência.

Ao reler a histórica mensagem de sua autoria, psicografada por Chico Xavier em 1963, vejo compatibilidade que há entre o texto, que destaco trechos, e a experiência vivida por Bezerra como articulista e dirigente espírita: “*Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mun-*

do conturbado espera de nós pela unificação”.

Mas também, despertame atenção de que alguns parâmetros atuais a serem estimulados no século XXI, como flexibilidade, adequação a novas situações e respeito ao multiculturalismo também estão delineados na referida mensagem: “*O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. (...) É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender... - Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desapareço a quem quer que seja”.*

A história de vida e as mensagens espirituais de Bezerra devem ser um marco para a fundamentação de um novo e amplo entendimento entre as Instituições e os espíritas em geral, estimulando o respeito à individualidade e o trabalho das várias Organizações e, acima de tudo, motivando a convivência e o intercâmbio fraterno entre todos.



Nenhum regulamento pode ser mais importante que o ser humano que nos procura em desespero. A letra fria do estatuto pode representar a infelicidade de pessoas, e isso é grave.

Que resultados queremos?

Israel A. Alfonso - Lins - SP

Contou-me uma confrreira, integrante da equipe de orientação junto aos frequentadores do Centro onde trabalhava, que demorara-se em conversa com um casal que procurou a casa espírita em grave processo de obsessão. Foi, por isso, advertida pelo presidente da instituição que, para mostrar que a disciplina é fundamental, havia determinado o limite de 10 minutos de conversa por atendimento, independentemente do tipo de problema dos envolvidos.

Ora, a determinação causou, como deveria mesmo acontecer, o questionamento do grupo, o que culminou com o afastamento dos descontentes, que não admitiam a absurda medida tomada.

Fatos como esse demonstram, antes de tudo, falta de bom-senso do dirigente, e muito mais: a falta de clareza dos objetivos que se pretende sejam atingidos pela equipe de trabalho.

Se o caso requerer, toda a equipe deve ser envolvida no atendimento, porque é a felicidade de alguém que pode estar nas mãos do grupo, e isso é de um valor incalculável.

Quando a entidade estabelece, com a equipe, o que se quer para cada atividade, fica muito mais fácil obterem-se parâmetros para cada membro do grupo, e para o grupo todo. Será mais difícil a possibilidade de interferência ilógica, como estabelecer o mesmo tempo de atendimento para

todos os casos.

Há pouco, fui abordado, na porta da entidade que freqüente, por uma jovem que pediu-me para conversar. Ali mesmo, disse-me que o guia da "fulana" havia dito que ela estava envolvida por sofrendores que desejavam o seu suicídio. Desesperada, disse-me que não sabia o que fazer, porque não tinha coragem de tirar a própria vida.

Ora, a jovem passou a ser nossa primeira preocupação, e o seu socorro envolveu vários membros da equipe, durante o tempo que

a gravidade do caso exigiu. Como estabelecer um tempo para isso? Vencidos os 10 minutos, deveria eu pedir que voltasse na semana seguinte para prosseguirmos a conversa?

Nenhum regulamento pode ser mais importante que o ser humano que nos procura em desespero. A letra fria do estatuto pode representar a infelicidade de pessoas, e isso é grave.

É evidente que devemos ter normas básicas para qualquer trabalho, mas as regras devem ter em vista a eficácia que se deve al-

cançar ao atendermos objetivos, principalmente se pessoas estão envolvidas.

Vi, um vez, uma senhora que entregava senhas destinadas a organizar o atendimento por um médium famoso, e o fazia com rispidez, com grosseria até. Fico pensando que essa confrreira estava mais preocupada com a senha do que com as pessoas que precisavam dela. Não entendeu nada. Para ela, e para muitos, o importante é o trabalho que fazem, não importando muito as pessoas para quem ele é realizado.

III Encontro com Kardec

No dia 11 de junho de 2000, das 10:00 às 16:00 horas, o Centro Espírita Yvonne Pereira – Rua Meggilaro, 104, Bairro dos Ingleses, Rio das Flores, Rio de Janeiro, endereço eletrônico www.stargateway.com.br/pessoais/esperanto – promoveu o III Encontro com Kardec, onde foram desenvolvidos os seguintes temas: "O Espiritismo e a obsessão; causas, tipos de obsessão", e "Obsessão/desobsessão: terapêutica espírita desobsessiva; o centro espírita". A abordagem dos temas ficou a cargo dos expositores Vanderlei e Vera Coutinho.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. em meio a 200.000 m2 de jardins.

A clínica é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira, SP, a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 - CEP13970-000 - Itapira - SP - Fone (0xx19) 863.9400.

Em São Paulo: R. Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12. Fone (0xx11) 223.0594. E-mail: bairral@itapira.correionet.com.br. Site: <http://www.bairral.com.br>.

A perspectiva da consciência

A tribuna possui ingredientes de poder, e por isso também exerce seu fascínio sobre as criaturas. Falar não é um ato simples, nem se concretiza plenamente com conhecimentos de postura, colocação da voz e algum domínio lingüístico. No caso espírita, pode-se ajuntar ainda: algum conhecimento doutrinário. O ato de falar em público tem suas complexidades, que se multiplicam na medida do entendimento da existência de uma dupla consciência: a do ato em si mesmo, permeado de elementos técnicos reclamando atenção, e a das suas finalidades perante aqueles que se colocam como destinatários da mensagem.

O grau de poder possível de ser exercido através da tribuna – entenda-se por este termo não apenas as grandes oratórias ou expressivas palestras, mas, ainda, qualquer atitude pedagógica contínua, como, por exemplo, o ato de dar aulas em cursos doutrinários – costuma embotar a noção da dupla consciência, transformando-se em simples questão retórica, ou seja, destituído (ou não) da noção clara de estar utilizando um meio

que é também mensagem, o indivíduo toma-o como fim em si mesmo. Assim, fica resumido ao seu valor menor, sem qualquer responsabilidade com os efeitos da mensagem em relação à audiência. Responsabilidade, diga-se, não comprovável com argumentos que possam ser eventualmente utilizados pelo emissor nesse sentido, e sim pelo próprio ato comunicativo, em que palavras, gestos e conteúdos formam um conjunto expressivo, revelador, constituindo-se um e o fato maior.

Quando o ato de falar é assumido de modo consciente, os valores caminham na direção de um ajustamento adequado capaz de favorecer a que a audiência também possa aspirar à consciência. Afinal, compete ao emissor criar condições para que os ouvintes possam se sentir próximos da aspiração maior, no caso, apreender aquilo que favorece uma consciência melhor. A tribuna não perde a sua condição natural de meio e de poder, e este não terá seu valor reduzido, porque não está em discussão se o poder é um bem ou um mal. O poder sempre estará lá, pas-

sível de ser exercido, pois é intrínseco ao meio. O que se altera é a possibilidade da consciência ser desejada por aqueles que se colocam do outro lado, pois a tribuna, enquanto mensagem, pode ser transformada em uma outra mensagem que ela, tribuna, não poderá conter.

O ato de falar pode ser visto na sua forma redutiva e, portanto, sem nenhum ponto de contato com a responsabilidade da consciência, ou pode ser concretizado no seu duplo sentido, conduzindo à postura da busca do aperfeiçoamento da mensagem e da forma de oferecê-la. Enquanto processo de aperfeiçoamento, apontará para o desenvolvimento de uma noção de doutrina cujo conteúdo está submetido a uma idéia clara, a um conceito lógico e, assim, renovador em todos os sentidos, desde a linguagem até as formas mais amplas da cultura. No seu ponto inicial, trata-se de uma doutrina provocadora, crítica, comprometida com a ruptura e, por isso mesmo, responsável por mudanças culturais em nível de conteúdo, a expressar-se através de formas próprias e originais.

Espiritismo, espírita, perispiritismo são mais que meros signos casuais. Na medida em que são cunhados, obedecem a um sentido interno da doutrina que vem colocar novos valores, seja para ampliar aqueles que já eram razoavelmente conhecidos, seja para redirecionar o pensamento do homem. Em última instância, poder-se-ia dizer que aspiram à utopia da liberdade plena, mesmo que esta, como tal, seja em grande parte apenas idealística. Ocorre considerar que aquele que está em frente da tribuna tem o direito de servir-se de informações destinadas a juntar-se a outras mais que o capacitem a tornar-se livre e isto constitui

também uma característica até certo ponto original do Espiritismo, mesmo que muitos o neguem através de um discurso despido da consciência nítida do conteúdo doutrinário.

Mas, a noção da dupla consciência se manifesta também por compromissos com a audiência, não na retórica reprodutora de lugares comuns, como aquelas que insistem em argumentos de um evangelismo meramente textual, e sim a que considera a complexidade dos ouvintes, sempre permeados por suas próprias realidades emotivas e culturais e, por isso mesmo, passíveis de estudo e análise para uma emissão da mensagem mais eficaz por quem assume a tribuna e o poder que lhe é inerente. Princípios básicos como reencarnação, comunicabilidade e outros se tornam simples peças retóricas quando integram uma mensagem que desconsidera a figura do destinatário e seu verdadeiro conteúdo. Neste caso, a amplitude que poderiam alcançar por bem utilizados fica prejudicada devido aos ruídos do meio.

Dá para sentir a perplexidade que a tribuna pode gerar na manifestação de profunda surpresa que João Leão Pita oferece, ao dizer: “Na verdade, conversando depois com os ouvintes que me elogiavam, tive a surpresa de verificar que de todos os meus falatórios só uma pessoa havia aprendido alguma coisa: eu mesmo...”¹. O receptor da mensagem pode ser visto como um simples destinatário (o que jamais será) ou como um espírito multicultural, passível de manipulação ou de atos responsáveis e conscientes. Depende de quem está à sua frente, na tribuna.

¹ Ver Kardec é Razão, ed. USE, pág. 62.

Uma vez mais, surge o desafio para que as instituições aprimorem suas atividades, e isto requer uma postura decidida de seu dirigente, que precisa ouvir e sentir os integrantes da instituição que dirige. A postura de colocar-se num pedestal, apresentando-se, simplesmente, como mero dirigente, sem vencer as próprias dificuldades, tem sido uma das causas dos conflitos em nossas instituições.

A CRISE DO DIRIGENTE

Orson Peter Carrara - Mineiros do Tietê - SP

Observe, amigo dirigente espírita, quando as coisas estão confusas na instituição sob sua responsabilidade e direção. Preste atenção no desequilíbrio que, muitas vezes, toma conta das atividades; no andamento "amarrado" das situações; nos relacionamentos difíceis; nas crises que se instalam ...

Pense bem. Retome passo a passo até tentar achar a origem dos desequilíbrios, e você verá, concluindo, que muitas vezes, ou pelo menos em sua maioria, a crise da instituição está, primeiramente, na crise do dirigente. Os desequilíbrios do dirigente, mesmo suas carências individuais, refletem diretamente na instituição que dirige. É claro que uma instituição com um grupo bem formado, equilibrado, consegue, muitas vezes, superar uma crise de seu dirigente mas, na maioria das vezes, constataremos o reflexo direto da vida pessoal do dirigente na instituição.

Quando ele está bem, transmite sua segurança e tranquilidade para todo o grupo. Quando ele está bem, estruturado no conhecimento e na vivência espírita, a instituição também está bem. Mas, quando ele está vivendo período de conflitos interiores, quando se sente desequilibrado, fruto da sua própria condição humana ou pela ausência do estudo e vivência espírita, encontraremos o reflexo di-

reto na instituição ... Afinal, uma instituição, seja em qualquer área que atue, sempre reflete o conhecimento de seus dirigentes.

É assim que encontraremos sólidos grupos que estudam e trabalham, refletindo diretamente o direcionamento nesta área, imprimindo pela sua direção. É da mesma forma que encontraremos grupos unidos, fortalecidos pelo ideal espírita, mostrando a mesma postura de seu dirigente. Mas também encontraremos grupos desestruturados, "cavengando" sem rumo, entregues ao sabor das circunstâncias, como seus próprios dirigentes ... Isso não é regra, é bom lembrar. Existem dirigentes esforçados, com grupos difíceis, com desafios de grande porte, apresentando oportunidades de mais trabalho ...

E há, também, os grupos que se deixam absolutamente dirigir por supostos "mentores" espirituais. Ai, normalmente, é onde se instalam os maiores desequilíbrios, pondo às claras o próprio desequilíbrio de seu mentor.

A verdade é que viver harmoniosamente é um dos maiores desafios da existência, e os dirigentes somos todos criaturas frágeis, falíveis. Colocamo-nos como dirigentes de instituições, administrando recursos humanos e materiais, mas nossas dificuldades sempre irão refletir nesta administração. Mas, apesar disto, é prefe-

rível administrar com dificuldades e deficiências do que deixar de levar adiante um trabalho que está nos ensinando a viver e, ainda, ajudando outras pessoas. É melhor fazer que deixar de fazer, mesmo que imperfeitamente.

Novamente surge, aí, a proposta espírita de renovação que precisamos alcançar.

Uma vez mais, surge o desafio para que as instituições aprimorem suas atividades, e isto requer uma postura decidida de seu dirigente, que precisa ouvir e sentir os integrantes da instituição que dirige. A pos-

tura de colocar-se num pedestal, apresentando-se, simplesmente, como mero dirigente, sem vencer as próprias dificuldades, tem sido uma das causas dos conflitos em nossas instituições. Daí a recomendação do Mestre: "aquele que quiser ser o maior, que seja o servidor de todos".

E, mais interessante, é que esta análise cabe tanto para nossas instituições espíritas como para as demais instituições humanas, inclusive governamentais, pois que o desequilíbrio do homem é que desequilibra suas ações.



Capemi em São Paulo

Aproveitando viagem para estudo sobre ampliação de suas atividades no Estado, os dirigentes da Capemi e do Lar Fabiano de Cristo, companheiros Wagner Nanette Dias e Cesar Soares dos Reis (foto, centro), visitaram a USE no dia 4 de maio. A Capemi tem apoiado algumas ações da USE. Os visitantes amigos foram recepcionados pelo Presidente da USE, Cesar Perri e Pedro Bauduin Nakano.

Revisão DE CONCEITOS

Adalgiza Campos Balieiro - Ribeirão Preto - SP

O caráter pedagógico da Doutrina Espírita, responsável pela formação do homem de bem, se expressa nos princípios que fundamentam sua dilatada visão de mundo. Ao conceber a existência dos princípios material e espiritual, definir sua natureza e origem, especificar suas funções e a compreensão da dinâmica de suas relações, dispomos de ingrediente suficiente para repensar as idéias fundadoras que orientam as relações entre os homens.

A concepção dessa realidade, através da qual a vida se expressa, constitui o arcabouço conceitual sobre o qual se definem as mudanças que se espera promovam o surgimento de organizações socialmente

constituídas.

O tratamento que se tem dado aos conteúdos da Doutrina, atrelado a conceitos dualistas da realidade, tem impedido que essas mudanças ocorram, ou como mínimo, têm dificultado seu desenvolvimento.

A Filosofia Espírita é portadora de uma nova fundamentação para as práticas sociais, no que concerne à possibilidade de aprendizado e desenvolvimento humanos. No entanto, a redução que se tem feito de sua mensagem paradigmática tem subvertido a contribuição que ela oferece ao progresso da humanidade, reduzindo seu efeito a explicações óbvias, quando deveria subsidiar o desenvolvimento de instrumentos

de ação social geradores de uma nova ética.

Ao nos indagarmos porque essas mudanças não ocorrem, ou porque é tão difícil mudar, constatamos que orientamos nossas ações partindo de idéias que nos foram transmitidas ou ensinadas, que são aceitas como mandamentos sagrados, e que nunca paramos para pensar porque deva ser assim.

Ao não questionarmos as crenças e valores que apoiam nossas ações, alimentamos a tendência à reprodução do sistema que as mantém, ou seja, mantemos sempre igual ao que sempre fomos, com o agravante de que "supomos" estar orientando corretamente nossas vidas.

Não acreditamos ser essa a contribuição da Filosofia Espírita ao mundo. Advogamos em favor de que qualquer tentativa de compreensão e mudança das relações entre os homens, terá que percorrer um caminho de revisão de conceitos que apoiam as discussões sobre todas as questões relevantes que se podem formular relativamente à organização e ao funcionamento das instituições humanas.

Partindo desse princípio apresentamos, no Congresso da USE, em Bauru, São Paulo, revisão de alguns conceitos que poderá contribuir para um amplo trabalho que deva ser realizado, com vistas às contribuições efetivas do Espiritismo para as transformações sociais emergentes.

Como decorrência, o surgimento de uma nova ética, baseada nos valores que apoiarão as organizações socialmente constituídas, orientará as relações entre os homens, propiciando a convivência fraterna, onde a pobreza e a discriminação não serão usadas como desculpa para nossa ignorância.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede própria na cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação.

É conhecido o lado social da CAPEMI que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados.

Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



Observamos que as décadas finais deste século XX que se finda foram marcadas por um conjunto de acontecimentos históricos mundiais, o que tem levado os estudiosos a tratarem destes acontecimentos como se fossem o fim da História.

É como escreveu Eric Hobsbawn: este século foi marcado como “a era dos extremos”.

Analisaremos: a produção da literatura espírita foi sendo marcada, historicamente, pelo aumento de livros de lazer psicografados por autores encarnados, no passado e no presente. Procuram seguir a trilha marcada pelos excelentes livros de Francisco Cândido Xavier.

Certamente, nunca houve, na evolução histórica do movimento espírita brasileiro, tantos livros editados. A última Bienal do Livro, com 14 *stands* de editoras espíritas, mostrou a importância de tais livros junto ao público, em grande parte ainda ávido por obras de lazer.

Surgiram novos autores que produzem obras de lazer,

Livro espírita na era dos extremos

Dulcidio Dibo
Guarulhos – SP

e a “febre” por livros psicografados por médiuns tornou-se praticamente sinônimo de “livros espíritas”.

Esqueceram, contudo, que os livros romanceados de F. C. Xavier possuem uma sólida base doutrinária. Estaríamos, portanto, numa “era dos extremos”.

É como se o passado e, conseqüentemente, a história do Espiritismo no Brasil, desaparecessem, pelo menos em parte da Imprensa Espírita.

Contudo, a resposta para essa “era dos extremos” deve ser concebida e construída a partir da compreensão da necessidade de novas

obras complementares, escritas por autores encarnados e desencarnados, com vivência atual de temas contemporâneos.

Novos autores com forte base doutrinária estão entrando em cena, tanto quanto livros de lazer como livros de formação doutrinária, procurando romper a barreira da “era dos extremos”. A Imprensa Espírita, se viver, verá!

Os dez melhores livros espíritas do século

“Nosso Lar”, romance espírita de autoria do Espírito André Luiz, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, foi escolhida como a melhor obra espírita produzida neste século. É isso que aponta a pesquisa desenvolvida pelas Organizações Candeia, e publicada na revista literária Candeia nº 18 – janeiro/abril de 2000. A pesquisa foi efetuada junto aos estudiosos do Espiritismo, críticos e escritores, que apresentaram, cada qual, uma lista contendo os títulos dos 10 melhores livros, bem como comentários e impressões pessoais. Cópias das listas e comentários entregues pelos pesquisados foram enviadas para a FEB – Federação Espírita Brasileira e ADELER – Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita, para ciência e acompanhamento dos resultados da pesquisa. “Nosso Lar” ficou em primeiro lugar, seguido por “Paulo e Estevão”, de autoria do Espírito Emmanuel; “Parnaso de Além Túmulo”; autores diversos, ambos também psicografados por Chico Xavier; “O problema do ser, do destino de da dor”, de Léon Denis; “Memórias de um suicida”, do Espírito Camilo Castelo Branco, psicografado pela médium Yvone Pereira; “A Caminho da Luz”, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier; “O espírito e o tempo”, de J. Herculano Pires; “Há dois mil anos”, de Emmanuel, psicografado por Chico Xavier; e “Missionários da Luz”, do Espírito André Luiz, também psicografado por Chico Xavier.

Confederação argentina comemora centenário

A CEA – Confederación Espiritista Argentina, Sánchez de Bustamante 463 – (173) Capital Federal, Argentina, telefax 4862-6314, comemorou, no dia 14 de junho de 2000, o seu primeiro centenário. Em comemoração aos 100 anos de existência, a CEA promoveu a realização de várias atividades, dentre as quais se destacaram as palestras com oradores de diversos países da América Latina, inclusive o Brasil, que esteve representado no evento por Nestor João Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional, e Divaldo Pereira Franco.

Fluidoterapia na USE - Regional de São Paulo

A USE - Regional de São Paulo promoveu, no último dia 17 de junho, o evento “A prática da fluidoterapia nas casas espíritas”. O evento, organizado pelos membros do DOD – Departamento de Orientação Doutrinária, contou com a abordagem dos seguintes temas: “Visão Histórica e cultural da fluidoterapia”; “Conceituação da fluidoterapia”; “Prática da fluidoterapia nas casas espíritas”; e “Mecanismo e técnica da fluidoterapia”.

Lazo de Família

A USE reativou a Campanha "O melhor é viver em Família – aperte mais esse laço", continue praticando essa ideia, a partir do Seminário para multiplicadores realizado na sede da entidade, no dia 11 de março e deflagrou a partir do 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE.

Deborah de Araujo Molitor
São Paulo - SP

No contexto da família, muitas vezes os relacionamentos entre seus membros não se revestem de tranqüilidade, revelando que o passado, ainda presente, procura ceifar as melhores iniciativas de entendimento, de amor e de fraternidade. A expressão "laços de família" contém material de difícil abordagem, não pela falta de entendimento do sentido que expressa, mas pela abrangência e complexidade de situações que comporta. A mesma dificuldade que se nos apresenta, neste momento, pode apresentar-se ao expositor espírita que aceita a incumbência de discorrer sobre o tema para uma platéia heterogênea, onde cada uma das pessoas tem sua história, seus traumas, seus medos, e suas alegrias relacionadas à vida em família. Talvez fosse interessante, como ponto de partida da reflexão sobre os laços de família, iniciar-se com a compreensão das origens dessa instituição que é considerada a *celula mater* da sociedade, buscando a evolução do seu significado e da sua estrutura, e acompanhando o desenrolar das relações e inter-relações que marcaram essa marcha.

Seria exagero? Pensamos que não. Em "O Livro dos Espíritos", Allan Kardec questiona os Espíritos sobre como se pode discernir entre o bem e o mal.

Respondem eles que o bem é tudo que está de acordo com a lei de Deus, e o mal é tudo o que dela se afasta. Aparentemente simples, essa resposta, no entanto, comporta reflexões profundas, visto que a "interpretação" da lei de Deus varia conforme o grau evolutivo das criaturas, da sociedade em que vivem, da compreensão que têm de Deus, propriamente.

Antonio Cesar Perri de Carvalho¹ assevera que "Os laços de família estão relacionados com as tradições e os costumes de cada povo. Desde as sociedades tribais e agrárias, a organização da família tem vinculação com a relação entre os grupos humanos e as questões econômicas". Assim, para se entender, pelo menos em parte, a complexidade dos laços de família – relacionamento entre pais e filhos, entre cônjuges, entre irmãos ... – , é necessário traçar um verdadeiro painel da família, encarando-a sob diversos aspectos: historicamente; à luz da sociologia e do direito; da religião e da psicologia; e outros.

Vejam-se alguns exemplos do que essa abordagem ampla pode proporcionar a todos nós.

Da religião, que sempre exerceu um papel de destaque na vida de todos, importou-se, em dado momento, um modelo autoritário de

família, patriarcal, onde o relacionamento entre os seus membros trazia intolerância, rebeldia, injustiças, e levava à repressão². Em razão desse modelo, muitas vezes a mulher teve o seu papel na família sensivelmente reduzido – e, mesmo, anulado em alguns períodos da História –, a ponto de não haver quaisquer laços familiares entre pais e filhos.

Também se pode observar essa situação de submissão – não só das mulheres, mas igualmente dos filhos – na família romana, onde havia o *pater familias*, que significava um poder de vida e de morte do chefe sobre seus descendentes. O *pater familias* vigorou até Constantino (324-337 d.C.)³. Nessa fase, juridicamente a autoridade do pai, chefe da família, era incontestável, sendo que a

esposa e os filhos deviam-lhe obediência irrestrita.

Apenas com esses dois exemplos pode-se verificar que, na sociedade atual, na família atual, ainda restam traços desse autoritarismo, dessa mentalidade verticalizada que interfere no desenvolvimento da afetividade, no despertar do amor, e que é responsável pela falta de diálogo entre pais e filhos, e entre cônjuges. Pode-se, inclusive, ter-se um parâmetro para entender porque a mulher, mesmo hoje em dia, ainda é tão desvalorizada em diversos aspectos.

É claro que os problemas afetos aos laços de família não se esgotam nos pontos abordados. Mas estes podem ser um bom começo para a reavaliação da família, e do papel de cada qual nesse contexto.

1 "Visão histórica sobre os laços de família", que integra a segunda parte da obra "Laços de família", de Divaldo Pereira Franco e autores diversos, Edições USE;

2 v. a respeito "Família, religião e sociedade", de Márcia Justino Rossini Mutton, no livro "A família, o espírito e o tempo", autores diversos, edições USE;

3 cf. Marília de Castro, in "Evolução jurídica da família", no livro A família, o espírito e o tempo", autores diversos, edições USE;

4 "Visão histórica sobre os laços de família", que integra a segunda parte da obra "Laços de família", de Divaldo Pereira Franco e autores diversos, Edições USE;

5 v. a respeito "Família, religião e sociedade", de Márcia Justino Rossini Mutton, no livro "A família, o espírito e o tempo", autores diversos, edições USE;

6 cf. Marília de Castro, in "Evolução jurídica da família", no livro A família, o espírito e o tempo", autores diversos, edições USE;

Os Centros Espíritas que desejarem aderir à Campanha da Família poderão contatar a secretaria da USE estadual para obter o manual de reativação da campanha à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim-bibi, cep 04542-011, São Paulo, SP. Fones: (0xx11) 3849.9804 e 3846.9197. E-mail: useesp@sti.com.br O manual se encontra à disposição no site da USE <http://www.use-sp.com.br>.

Attílio Campanini reassu

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo elegeu sua diretoria para o triênio 2000/2003. Todas as USEs regionais, intermunicipais, municipais e distritais também realizaram as suas eleições entre os representantes dos centros espíritas unidos.

No dia 11 de junho, com início às 8h, os centros espíritas unidos formaram a Assembléia Geral para a prestação de contas da diretoria executiva em final de gestão, posse aos novos membros do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho de Administração e acompanhar a eleição da Diretoria Executiva da USE pelo empossado CDE

Campanha "Comece pelo Começo"

Preliminarmente às posses, composta a mesa pela Diretoria Executiva em fim de mandato, comemorou-se os 53 anos da USE e os 25 anos da Campanha "Comece pelo Começo", ocasião em que foram distribuídos os folhetos e cartazes da referida campanha, com um novo visual criado pelo publicitário Merhy Seba, da USE Regional de Ribeirão Preto e Assessor de Comunicação da FEB. Cesar Perri na comemoração dos 25 anos da Campanha disse da importância dessa campanha pois o estudo das obras de Kardec levará também à aproximação dos espíritas.

Edgard Armond

O Presidente Cesar Perri, ao término de sua gestão, lembrou de uma época

passada quando o movimento espírita, inclusive a USE, realizou uma cruzada do triplice aspecto da Doutrina Espírita para a preservação da chamada "pureza doutrinária", o que hoje, disse ele, não mais faria, pois vivemos novos tempos: o do respeito ao pluralismo, da flexibilidade, da cultura da paz e da não violência. Por isso, continua Perri, quer resgatar a figura de Edgard Armond, que há 50 anos atrás – não importam o detalhamento e os exageros – fundou os cursos de "Aprendizes do Evangelho" e, posteriormente, a escola de médiuns, escrevendo os livros textos, numa iniciativa pioneira no movimento espírita e isso trouxe um grande impacto no estado de São Paulo e no Brasil. Espírito inquieto, de grandes iniciativas, Armond fundou a Aliança Espírita Evangélica, o Setor III, o jornal "O Semeador" da Feesp e a USE.

No tempo dos rótulos muitos foram denominados de "movimento paralelo" e por causa do preconceito, inclusive na USE, a figura do Armond havia sido esquecida. Vamos nos unir no estado de São Paulo, sem mais exclusões, concluiu Perri, pois é chegado o instante de meditarmos sobre o assunto.

Assembléia Geral dos Centros Unidos

A mesa diretora da Assembléia Geral, eleita entre os representantes presentes, dos centros unidos, ficou constituída por: Nely del Nery Prado, de Bauru, na

Presidência; José da Silva Bueno, da Liga Espírita de São Paulo, na Vice-presidência; Merhy Seba, de Ribeirão Preto, na 2ª Vice-presidência; Delma Crotti, de São Paulo, na 1ª secretária; Aylton Guido C. Paiva, de Lins, na 2ª secretária e Antonio Carlos Amorim, de São Paulo, na 3ª secretária e Joaquim Soares, de São Paulo, assessorando a presidência.

Após, a aprovação do relato de atividades apresentado pela Diretoria Executiva referente ao triênio findo e posses aos membros do CDE e do CA, procedeu-se a eleição da Diretoria Executiva para o novo mandato.

A comissão de eleições composta por André Luis Galembeck, de São Paulo, Jairo Ferreira de Andrade, de Diadema e José da Conceição de Abreu (Zezinho), de Santos, apresentou a única chapa inscrita para concorrer à Diretoria Executiva da USE, informando que todos os candidatos estavam legalmente habilitados nos termos Estatutários para concorrerem às eleições.

Em seguida, o Conselho Deliberativo Estadual da USE, por unanimidade de votos, elegeu a única chapa inscrita "Unificação". Já eleito, o Presidente Attílio Campanini, agradeceu em nome da sua diretoria pela confiança depositada e apresentou sucintamente o plano de trabalho para o triênio e encerrou o seu pronunciamento dizendo que conta com o apoio de todas as sociedades unidas e dos órgãos de unificação da USE.



Nova diretoria Gestão 2000



Presidente – Attílio
1ª Vice-presidenta –
2º Vice-presidente –
Secretário Geral – Jo
1ª Secretária – Carol
2ª Secretária – Neyd
3ª Secretária – Irene
1º Tesoureiro – Pedro
2º Tesoureiro – Raim
Diretor de Patrimônio

me a presidência da USE



ria da USE
000/2003



Campanini
Julia Nezu Oliveira
Adilson J.J. Pereira
Aquim Soares
na Flor da Luz Matos
e Schneider
Wenzel Gaviolle
Bauduin Nakano
undo Nonato Porto
o – Norberto Gaviolle

Plano de Trabalho da nova diretoria da USE

O plano de trabalho apresentado pela recém eleita Diretoria Executiva da USE, foi objeto de amplo estudo por um grupo de pessoas que compõem os diferentes departamentos da USE, membros das diretorias anterior e atual. Foi resultado de uma proposta do ex-presidente Cesar Perri, que convidou todos os membros da então diretoria executiva, departamental e assessorias para que fizessem parte e convidassem pessoas da sua área de atuação, com vistas à realização de um plano de trabalho para agilizar e melhorar as atividades da USE. Dessa proposta, formou-se no decorrer do trabalho um grupo de colaboradores afinados com visão de conjunto.

- Implementar a divulgação dos objetivos, diretrizes e vantagens da Unificação.
- Dinamizar a oferta de subsídios doutrinários para os Centros, através de cursos e de literatura dirigida.
- Elaborar e difundir cursos de preparação de dirigentes para os órgãos da USE.
- Adotar os eventos realizados pela USE, em sua sede, como campo experimental, para preparação de multiplicadores e como matriz para viabilização de eventos regionais.
- Dar continuidade às campanhas “Comece pelo Começo”, “Viver em Família” e de “Divulgação do Espiritismo”.
- Apoiar a realização do 12º Congresso Estadual de Espiritismo, em 2003.
- Oferecer e implantar programas de gerenciamento que auxiliem a administração das sociedades unidas.
- Prestar serviços e atuar através dos Órgãos junto às sociedades unidas.
- Dinamizar as atividades da Editora, da Distribuidora e das Livrarias da USE.
- Implantar a “Livraria Virtual” onde, via Internet serão comercializados livros e produtos distribuídos pela USE-SP.
- Estimular e coordenar a implantação da informática nos Órgãos e nas Sociedades Unidas e a interligação via Internet com a Administração Central, por onde fluirão todas as informações em tempo real, bem como a distribuição dos cursos ministrados.
- Ampliar a divulgação do Espiritismo pela Internet.
- Tratar as atividades desenvolvidas pela Administração Central e pela Editora como unidades autônomas de negócios, devendo cada uma ser auto suficiente econômica e financeiramente.
- Obter a auto suficiência da Administração Central através das contribuições sociais das Sociedades Unidas, ampliação do quadro de colaboradores, e pela implementação de eventos que trarão recursos para sustentação das suas atividades.
- Orientar a implementação de um programa de voluntários junto ao Serviço Assistencial Espírita.
- Promover a discussão, em nível estadual, sobre a estrutura e o funcionamento organizacional da USE, com vistas à sua agilização.
- Reavaliar o funcionamento das Assessorias e dos Departamentos da Diretoria Executiva.
- Promover reuniões regionalizadas da Diretoria Executiva da USE.



Análise e avaliação do departamento de mocidade

Na reunião do CDE, de 12/12/1999, foi nomeada uma comissão para análise, avaliação e encaminhamento das propostas recebidas pela secretaria da USE, sobre as questões que envolvem o Departamento de Mocidade, com o objetivo de preparar recomendações ao Conselho de Administração, órgão que ficou responsável pela finalização dos debates, implantação de possíveis medidas administrativas e funcionais, considerando-se os levantamentos e sugestões registrados pelos órgãos e sociedades durante os meses onde o tema ficou em análise. Nesse período, a comissão tomou conhecimento do material produzido e apresentado pelos interessados, trocou correspondências e telefonemas, realizou duas reuniões com a presença sempre parcial de seus membros e motivou a realização de fórum de debate, com a participação de representações juvenis de todo o estado.

Após a análise das colaborações recebidas de todas as regiões e realização do fórum de debates, as recomendações apresentadas ao Conselho de Administração, que as conheceu em reunião do dia 11 de junho foram:

- Manter o Departamento de Mocidade da USE e dos seus órgãos.

- Definir que a Mocidade deve funcionar como departamento da sociedade espírita, a quem deve estar integrada.

- Avaliar o Departamento de mocidade em condição de igualdade a todos os outros departamentos da USE, dando a ele o mesmo tratamento e as mesmas condições de trabalho.

- Aplicar o Estatuto da USE nas ações do Departamento de Mocidade, adequando o seu regimento interno à carta maior.

· Manter aberta, no âmbito do Departamento de Mocidade, preferencialmente pelo prazo de um ano, no próximo período administrativo, a possibilidade de avaliação e estudo das seguintes questões: a necessidade de adequação das assessorias seccionais, a descentralização do DM, as possíveis alterações de estrutura e de direção, a reformulação do esquema das confraternizações juvenis.

Do Fórum resultaram:

- São objetivos do Departamento de Mocidade:

- Estudar o Espiritismo; motivar a criação de mocidades espíritas em todos os núcleos espíritas e o trabalho de unificação.

- São funções do Departamento de Mocidade:

- Ser o elo que promove o desenvolvimento das mocidades espíritas; cumprir o regimento interno do departamento e dinamizá-lo sempre que necessário; divulgar e informar as mocidades espíritas sobre o trabalho de unificação; estudar e viver o Espiritismo; formar multiplicadores, interação dentro do órgão de unificação de sua origem e criar condições para o crescimento pessoal.

to pessoal.

Recomendação especial:

Para facilitar a praticidade desses princípios e um bom relacionamento entre os jovens e adultos, em todos os níveis e órgãos, recomendou-se a manutenção permanente de canal aberto de comunicação, com realimentação constante do sistema; recíproca participação nas reuniões; transparência e lealdade nos contatos; criar parcerias para o trabalho jovem e o trabalho adulto, facilitando o aprendizado e a troca de experiência.

VII COMJESP

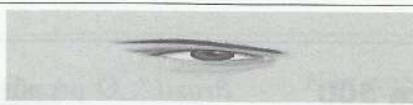
A Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (COMJESP) será realizada nos dias 12 a 14 de abril de 2001, em Ribeirão Preto.

A 1ª prévia acontecerá nos dias 15 e 16 de julho, simultaneamente nas cidades de Cruzeiro, Americana, Olímpia e Garça.

As atividades da prévia para todas as cidades: Informações sobre o VII COMJESP; análise das propostas de temários e escolha do temário; reunião setorizada com secretários de doutrina (órgãos) – proposta de trabalho deliberado em reunião geral DM/USE, nos dias 3 e 4 junho; reunião setorizada com representantes dos órgãos de unificação – DM/USEs distritais, regionais e intermunicipais e informações gerais. Maiores informações: Secretaria da USE – Fones: (0xx11) 3849.9804 e 3846.9197 ou (0xx12) 544.0078/543.6990/543.6234 com Francis.

Seminário sobre Centros de Força na USE – SP

No dia 24 de junho de 2000 realizou-se, na sede da USE – Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695, Itaim Bibi, São Paulo - o Seminário sobre “Centros de Força”, 4o tema da série “Estudos da Mediunidade”. Os temas estudados, na oportunidade, foram: pelo expositor Norberto Gaviolle, “Funções do centro de força”; por Arnaldo Carneiro, “Mecanismos de atuação dos centros de força”; por Wladimir Sanchez, “Centros de força e a fisiologia do perispírito”. A coordenação geral do evento foi de Júlia Nezu, Vice-presidente da USE. O expositor Wladimir Sanches – físico nuclear, engenheiro nuclear, Mestre em Ciências, Doutor em Geociências, PhD em recursos hídricos e professor da USP – Universidade de São Paulo - é coordenador dos cursos “Mecanismos da mediunidade” e “Estudo de o Livro dos Espíritos”, ambos desenvolvidos à luz da visão científica, e ministrados na sede da USE respectivamente às segundas e quintas-feiras.



Negada a licença-maternidade para mães adotivas

O STF - Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, que as mães adotivas não têm direito à licença-maternidade. Essa licença – que é de 120 dias – não pode ser estendida às mães adotivas, segundo argumentaram os 5 ministros da Primeira Turma do STF que proferiram a decisão, porque a Constituição Federal – artigo 7º, inciso XVIII – prevê que a ela terão direito somente as gestantes, ou seja, aquelas que passaram por processo de gestação, e não há possibilidade de concessão do mesmo por analogia. Essa decisão derrubou outra que havia sido proferida pela Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul, que reconhecia o direito das mães adotivas ao benefício.

(fonte: www.agedado.com.br - -6.06.2000)

FGTS pode ser usado para tratamento de Aids

A 1ª Turma do STJ – Superior Tribunal de Justiça decidiu que os valores constantes da conta do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço poderão ser sacados, pelo empregado, para tratamento de familiar portador do vírus da Aids. A decisão foi proferida em recurso especial interposto pela Caixa Econômica Federal, que justificou a negativa do pedido de saque com a inexistência de autorização legal para essa hipótese. Contudo, o Ministro José Delgado, da 1ª Turma do STJ, repeliu o argumento da Caixa, e entendeu que a lei não deve ser interpretada com rigorismo, e mesmo amesquinhada. Embora refira-se a lei à possibilidade de saque para tratamento de neoplasia maligna, a intenção do legislador, segundo o Ministro, é obviamente o de proteger e amparar os casos de enfermidades graves, quaisquer que sejam elas.

Características do trabalho voluntário

Conforme já divulgado anteriormente, o trabalho voluntário, hoje, é regulado por lei: pela Lei 9.608/98. Para a caracterização do trabalho voluntário, nos termos da lei, é necessário que: não haja remuneração ou mesmo qualquer outra contrapartida pela prestação dos serviços; o trabalhador voluntário seja *pessoa física*; a prestação de serviços ocorra para entidades públicas de qualquer natureza, ou para entidades privadas sem fins lucrativos – como é o caso dos Centros Espíritas; haja, entre a entidade e o voluntário, a pactuação de um termo *escrito* de adesão, onde constem, claramente, as condições em que a prestação de serviços irá ocorrer. A ausência de qualquer uma dessas indicações poderá acarretar o reconhecimento, por um juiz do trabalho, da existência de relação de emprego, onde estão presentes a remuneração do trabalho e o recolhimento das verbas previstas em lei – como INSS, FGTS, e

outras. Para evitar surpresas e despesas imprevistas, devem os Centros Espíritas precaverem-se conhecendo o teor da Lei 9.608/98, e observando, rigorosamente, as suas disposições.

Os juízes e o voluntariado

A Escola Nacional da Magistratura – ENM – pretende introduzir uma nova diretriz na formação dos novos juízes: a humanização da justiça através de um intenso trabalho de voluntariado. Segundo o seu diretor, Desembargador Sidnei Beneti, os jovens juízes poderão, dentro dessa nova perspectiva de formação, dar assistência a menores, presos, famílias carentes, organizações não-governamentais, e realizarem, ainda, mediações em empresas, escolas e comunidades carentes. A diretora da Escola da Magistratura do Distrito Federal, Ministra Nancy Andrichi, do STJ e secretária a ENM, elucidou bem o espírito dessa nova proposta ao dizer que “*ao aproximar-se da comunidade através de um trabalho de voluntariado, o jovem juiz saberá que, por trás dos processos e das sentenças que irá proferir, existem seres humanos*”. O assunto em pauta emergiu durante a 1ª Reunião de Diretores de Escolas da Magistratura, havido em Brasília, no dia 26 de junho de 2000. A palestra de abertura do evento foi proferida por Mônica Corullón, do Programa “Voluntários” do Conselho da Comunidade Solidária, que ressaltou, justamente, a necessidade da participação de jovens juízes na solução de conflitos.

(fonte: <http://www.stj.gov.br/stj/noticias>)

(Deborah Molitor, Assessora Administrativa e jurídica da USE)

Novo portal espírita na Internet

A Plenus.net é o novo portal de divulgação da Doutrina Espírita na Internet, por meio de revista virtual, sala de bate-papo, palestras, vídeos, áudios – onde estão disponibilizadas para consulta entrevistas com Divaldo Pereira Franco, Djalma Argolo, Nestor Massotti, Marlene Nobre, Sérgio Felipe, Elzio Ferreira, Nando Cordel e outros -, cartões, terapia, assistência espiritual, livraria, entre outros. Conta com o apoio da Federação Espírita do Estado de São Paulo Espírita da Bahia, AME- Bahia, Abrade, e Plantão da Paz. Para conhecê-lo, basta acessar o site www.plenus.net. O Portal solicita aos companheiros da Doutrina que têm programas espíritas de rádio e TV, o envio de material para que seja veiculado aos internautas, aos cuidados de Luiz Hu Rivas – FEEB/Federação Espírita do Estado da Bahia, fone (71)359-3323, e-mail: plenus@plenus.net.

Livros sobre 500 anos

O primeiro a aparecer foi "Além da descoberta. Brasil, 500 anos", lançado por Perri pela Editora Eldorado/EME, já comentado neste jornal. Agora vêm à lume mais obras sobre o tema.

"A destinação do Brasil", foi editado pelo Idefran (Caixa Postal 292, Franca, SP) em comemoração à efeméride nacional e dos 50 anos da "Semana do Livro Espírita" de Franca. Em 214 páginas, há 50 capítulos redigidos por autores diversos: "...você encontrará a opinião de cada um dos 50 companheiros... - dentro do tema geral eleito pela comissão organizadora que é "A destinação do Brasil..." Entre eles: Abel Glaser, Alexandre Sech, Amílcar Del Chiaro, Antonio Cesar Perri de Carvalho, Aylton Paiva, Dulcídio Dibo, Hermínio C. Miranda, José Antonio Luiz Balcio, José Jorge, Juvanir Borges de Souza, Leopoldo Zanardi, Rodrigues Ferreira, Therezinha de Oliveira, Umberto Ferreira, Wilson Frungilo Júnior, e poema de Castro Alves, psicografado por Chico Xavier.

"Brasil 500 anos: história espiritual", é de autoria de Dulcídio Dibo, lançamento da Panorama editora (Caixa Postal 24.551 - São Paulo). A obra é dividida em duas partes: Construindo o Brasil dos 500 anos e Brasil: Cristianismo e 143 anos de Espiritismo, sendo desenvolvidos em 20 capítulos e 189 páginas. O conhecido autor baseia-se na obra "Brasil, coração do mundo, Pátria do Evangelho", acrescentando-se várias fontes bibliográficas "desde a preparação na Espiritualidade até o processo material do descobrimento e povoamento do

Brasil". O propósito do autor é "facilitar o conhecimento, com estas reflexões históricas que trabalham constante e incessantemente junto ao público e na sociedade brasileira".

Novas obras sobre Bezerra de Menezes

O centenário de desencarnação de Bezerra suscitou o aparecimento de novas livros sobre o vulto destacado.

O historiador Luciano Klein é o autor da obra "Bezerra de Menezes. Fatos e documentos", importante subsídio documental para o estudo da vida de Bezerra, com base em levantamentos e contando com muitas ilustrações. Foi editado pela Lachâtre.

A Editora FEB publicou "Bezerra de Menezes, ontem e hoje" elaborado por uma equipe da Federação Espírita Brasileira.

Programas de rádios em livro e CD

A Federação Espírita do Paraná (Alameda Cabral, 300 - CEP 80410-210, Curitiba, Pr) lançou o livro "Momento Espírita", com textos utilizados no programa radiofônico de mesmo título, levado ao ar em rádios AM e FM de Curitiba. São trinta capítulos muito claros e objetivos. Além deste Volume 1 do livro, a F.E.P. edita também estes programas em CD (Compact Disc).

Política na Era do Espírito

Luiz Bassuma, publica obra em benefício do C.E. União, Amor e Luz, de Salvador (Ba), abordando temas da relação entre Espi-

ritismo e política. Em seus capítulos discorre sobre: globalização e agravamento da crise social, a bioinformática, qualidade de vida, educação, cooperação,

ética crística, era do Espírito. O prefácio é assinado pelo Espírito Machado de Assis (em psicografia) e pelo Senador paulista Eduardo Suplicy.

CARTAS

Anotem os novos endereços

A USE Intermunicipal de Botucatu informa seu novo endereço para correspondência: Caixa Postal 233, CEP 18603-970, Botucatu, São Paulo.

A USE Intermunicipal de Indaiatuba mudou-se para a Rua 24 de Maio, 1051, Centro, Indaiatuba, São Paulo, CEP 13330-000, tel. (19)3875-2149. A nova sede, agora, funciona no local onde está instalada a sua Livraria Espírita.

IPEPE de Pernambuco recebe certificado

O IPEPE - Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco recebeu certificado pela sua participação na primeira fase do convênio para o curso "Educação para a cidadania", que teve lugar na Faculdade de Relações Públicas de Pernambuco, encontrando-se disponível, para visualização e conhecimento do público, na seção "Notícias" de sua home page: <http://www.ipepe.com.br>. O convênio foi realizado com o GAJOP - Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, tendo como participantes o IPEPE - Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita de Pernambuco, a UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, a Secretaria de Justiça de Pernambuco e a Associação dos Agentes Penitenciários de Pernambuco. Tem esse convênio o objetivo de elaboração e execução do curso "Educação para a Cidadania", ministrado para os Agentes Penitenciários, Policiais Militares e Delegados de Polícia de Pernambuco. O curso engloba assuntos como Valores Éticos, Direitos Humanos, Cidadania etc. Durante essa primeira fase do convênio, restou destacada a participação e integração dos espíritas nos temas de interesse da sociedade. O IPEPE teve uma participação de 20 horas/aula semanais, durante 04 meses. A próxima fase do convênio se estenderá aos Delegados de Polícia e Policiais Militares. A entrega do certificado de participação foi realizada em solenidade no GAJOP, e contou com a presença de várias instituições sociais do Estado de Pernambuco.

Espiritismo pela TV a cabo

O CELD - Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, tem divulgado suas palestras através da TV Comunitária, canal 14 da NET Rio, todas as segundas-feiras, às 20:30 horas, com reprise às terças-feiras, 12:30 horas. Maiores informações no CELD, Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro, CEP 21331-290, Rio de Janeiro, tel. (21)452-1846, fax (21)450-4544, e-mail video@celd.org.br.

CURSOS E SEMINÁRIOS PROGRAMADOS NA USE

02 de julho – Seminário Implantação e Desenvolvimento da atividade do Serviço Assistencial Espírita, domingo das 9h às 17 horas, com a psicóloga e psicopedagoga Elaine Curti Ramazzini e equipe do SAE. Realização do Depto. de Serviço Assistencial Espírita da USE.

8 de julho – 2ª final do IV Radiofestival da USE, sábado das 19 h às 22 h. Realização do Depto. de Artes da USE, com a coordenação de Suzete Amorim e equipe.

29 de julho - Fórum de debates da série Estudo da Mediunidade, módulo V: Passes e Imposição de mãos, das 13h30 às 18h30, com Claudine Carneiro, Renato Alves Netto Jr, Norberto Gaviolle e Wladimir Sanchez.

05 de agosto – Projeto Pedagógico para o CE, sábado, das 14h às 18h, com José Antonio Luiz Balieiro, de Ribeirão Preto. (a confirmar)

19 e 20 de agosto – Projeto para jovens ou adultos; evolução, uma nova visão da Lei de ação e reação – 1ª fase – sábado, das 9h às 22 h e domingo das 8h às 17 h – com Maria Eny R. Paiva e equipe. (a ser confirmado)

26 de agosto – Seminário série “Estudo da Mediunidade”: item 5. Curas Espirituais, sábado, das 13h30 às 18h30 – Wladimir Sanchez, Jacira Lopes Rodrigues da Cruz e Rogério Tadeu Fernandes.

26 de agosto – Oficina de Arte com Sucata – sábado, das 14h às 18 h – Depto. de Artes da USE sob a coordenação de Suzete Maria Amorim e equipe.

02 de setembro – Seminário: Problemas atuais: tóxico, álcool, fumo, aids, sexo e DST, sábado, das 14 h às 18h30, com Wladimir Lisso, da FEESP.

09 de setembro – Seminário: Família e Espiritismo – sábado, das 14 h às 19 h, com Dr. César Perri de Carvalho e Educadora Célia Rey de Carvalho.

16 de setembro – Seminário: Teoria e prática da Desobsessão na Casa Espírita – sábado, das 14h às 18 h, sob a coordenação do DOD da USE Regional São Paulo.

17 de setembro – Seminário: O Idoso no Centro Espírita, domingo, das 9h às 17 horas, com a Psicóloga, Psicopedagoga e Diretora do Depto. Serviço Assistencial Espírita da USE Elaine Curti Ramazzini.

NOVAS TURMAS EM AGOSTO

Curso Básico de Espiritismo (ESDE)

Módulo I e II, às 4as. feiras, das 15h15 às 16h45,

com Lúcia Mendes Vilella de Andrade e equipe. Realização da USE em parceria com Instituto Espírita de Educação.

Também, às 3ªs. feiras, das 19h30 às 21h, com Claudine Carneiro e equipe. Início na 1ª semana de agosto.

Curso Mecanismos da Mediunidade

1º ano – turma inicial, às 5as, feiras, das 19h30 às 21h30, com Norberto Gaviolle.

Curso de Esperanto

Aos sábados, das 14h30 às 16h30, com prof. da Associação Esperantista de S. Paulo. Curso com duração de 2 anos.

Curso de Preparação de Trabalhadores para o atendimento fraterno

Às 4as. feiras, das 19h30 às 21h30, até final de novembro, com Paulo Ribeiro, Diretor do DOD da Regional São Paulo. Início na 1ª semana de agosto.

Curso sobre Religiões Comparadas

Às 3ªs. feiras, das 19h30 às 21h30, estudo do Judaísmo, orientalismo, africanismo, escolas teosóficas, cristianismo comparação com o Espiritismo, com profª Lery Paranhos Leite e expositores convidados. Início na 1ª semana de agosto. Final do curso 31/10.

ENCONTRO DE COMUNICADORES

USE promoverá encontro de comunicadores com Merhy Seba, no dia 05 de agosto, das 14h às 18h, na sede da USE, em São Paulo. Inscrição na sede da USE e Fones: 3849.9804/3846.9197 e e-mail: useesp@sti.com.br

Informações e inscrições antecipadas obrigatórias: USE estadual – Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 – Itaim-bibi – CEP04542-011 – São Paulo – SP, Fone (0xx11) 3849-9804 e 3846.9197 – E-mail: useesp@sti.com.br. A programação até o final do ano encontra-se no site da USE: www.use-sp.com.br.

Palestras públicas e passes no Itaim-bibi

O IEE – Instituto Espírita de Educação, à rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 695, Itaim-bibi, realiza palestras públicas e passes, às 4ªs. feiras à tarde a partir das 14 h e à noite, a partir das 19h30. O atendimento fraterno (entrevista) funciona às 2ªs. feiras a noite e às 4ªs. feiras, a partir das 14 h. Em agosto iniciarão novas turmas do Curso Básico de Espiritismo em parceria com a USE-SP. Informações pelo telefone (0xx11) 3849.9804.

47ª Semana espírita de Taubaté

A Use Intermunicipal de Taubaté promove de 1 a 8 de julho, a tradicional semana espírita, no Centro Espírita União e Caridade, à rua Dr. Souza Alves, 142, Centro – Taubaté. O evento tem a participação das USEs de Jacareí, Cachoeira Paulista, Caçapava, Pindamonhangaba, Cruzeiro, Guaratinguetá, Lorena e São José dos Campos. Os expositores convidados são: Carlos A Abranches, de S. J. Campos, Cesar Said, de Nova Iguaçu – RJ, João Luiz do N. Ramos, de Cachoeira Paulista, Rita Fobelker, de Jundiá, Julia Nezu, de São Paulo, Marielza Tiescate, do Rio de Janeiro, Carmen Silveira, de Niterói e Nelson Moraes, de São Paulo.

USE Intermunicipal de Rancharia promove a XII Jornada de

Confraternização Espírita Ocorrerá, nos dias 01, 02, 08, 15, 22, 29 e 30 do mês de julho de 2000, no Centro Espírita Joana D'arc, Rua Allan Allan Kardec, 828, Vila Reguetti, em Rancharia, Estado de São Paulo, a XII Jornada de Confraternização Espírita de Rancharia, cuja promoção está a cargo do Departamento de Divulgação da USE Intermunicipal de Rancharia. O tema central do evento será "Laços de Família", que será discorrido pelos oradores Pedro de Almeida Lobo, de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Gervásio Emílio Rodrigues, de Regente Feijó, São Paulo, José Samorano Subires, de Santo Anastácio, São Paulo, e Julio Cezar Fornazari, de Catanduva, São Paulo.

Encontro sobre portadores de deficiências em "Nosso Lar"

Nos dias 8 e 9 de julho, respectivamente das 8:00 às 22:00 horas, e das 8:00 às 12:00 horas, haverá, no Espaço "Fonte Viva", Praça Florence Nightingale, 79 (final da Rua Mesquita), bairro Jardim da Glória, São Paulo, o 5º Encontro sobre os portadores de deficiências na visão integrativa bio-psico-sócio-espiritual, destinado aos interessados em geral, pais, voluntários, profissionais, estudantes e pessoas que desejam conhecer ou iniciar atividades de assistência dentro

da visão integrativa. O evento, que conta com o apoio da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, terá a participação de técnicos, palestrantes e escritores ligados ao tema, além de representantes de instituições, centros, escolas e serviços de assistência a portadores de deficiência. Serão abordados temas como autismo, integração de crianças especiais no sistema pedagógico, as perspectivas mundiais para a sua inclusão, e outros correlatos. Inscrições: durante o mês de junho, das 8:00 às 17:00 horas, no local do evento. Informações pelo fax (11)61638681 e 272-5266. Será solicitada, aos inscritos, a colaboração de R\$ 10,00 para pasta com material.

USE Municipal de Osasco promove encontro de jovens

Será nos dias 21, 22, e 23 de julho de 2000 o I EMEUSE – Encontro de Mocidades Espíritas da União das Sociedades Espíritas de Osasco, cujo objetivo é reunir os jovens frequentadores das mocidades espíritas para reflexões em torno da participação de cada qual na sociedade e da valorização do ser humano considerado como ser integral, à luz dos aspectos científicos, filosóficos e religiosos da Doutrina. O evento terá início às 17:30 horas do dia 21, e terminará às 17:10 horas do dia 23. Dentre as diversas atividades destinadas aos participantes – como gincanas e práticas esportivas -, haverá workshops onde serão abordados os seguintes temas: "Alcoolismo", pelos expositores Silvio Pelicano e equipe do Instituto Fraternal de Laborterapia; "Drogas", por Wladimir Lisso, advogado e Vice-presidente da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo; "Homossexualismo", por Avildo Fioravante; "Conflito de gerações", pela Dra. Fátima Regina Saldanha, psicóloga da ABRAPE – Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas; "Conflitos da juventude", pela Dra. Ercília Zilli, Vice-Presidente da ABRAPE, e Dr. Ivo Tolesano, psicólogo da ABRAPE. Haverá, ainda, no dia 23, "happy hour" com os cantores Paula Zamp e Josias. A Escola Estadual José Maria Rodrigues Leite (Campesina), Rua Demetri Sansoud Lavoud, 207, Vi. Campesi-

na, Osasco, São Paulo, será a sede do evento. Inscrições até o dia 1 de julho de 2000, pelos telefones 7203-8707/9328-3946, com Paulinho, 7086-1348, com Antonio Carlos, ou 7208-5861, com Kátia Pastori. Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de R\$ 5,00 por participante.

USE – Campinas promove encontro de comunicadores

Em comemoração ao Dia da Imprensa Espírita – 26 de julho – a USE – Campinas estará promovendo, no próximo dia 29 de julho, o 1º Encontro Regional de Comunicação Social Espírita, cuja programação estará a cargo do publicitário e professor Merhy Seba, assessor de comunicação da FEB – Federação Espírita Brasileira. O evento terá lugar no Centro Espírita Allan Kardec, Rua Irmã Serafina, 674, Centro, Campinas – SP, e estender-se-á das 9:00 às 18:00 horas. O encontro destina-se aos trabalhadores das casas espíritas que atuam no setor da comunicação social espírita, sejam eles profissionais ou não, e as vagas, limitadas, podem ser reservadas na USE – Campinas, pelos telefones 243-4588, CEAK, 234-9224, e 261-1516, como o Sr. J. P. Andrade.

Curso para formação de expositores em Santo André

A USE de Santo André estará ministrando, nos dias 28 e 30 de julho, e 04 e 06 de agosto de 2000, o Curso de Formação de Expositor, com o Prof. José Maria de Medeiros. Informações e inscrições na USE de Santo André, na Rua Chui, 801, Vila Pires, das 14:00 às 17:00 horas, tel.: 4971-6392.

Divaldo faz conferência em chá beneficente

Haverá, em São Paulo, no dia 30 de julho de 2000, conferência com o orador espírita Divaldo Pereira Franco, no Esporte Clube Juventus – Rua Comandante Roberto Ugolini, São Paulo. A conferência acontecerá durante o chá beneficente que será realizado em benefício da Casa Transitória Fabiano de Cristo, da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, que terá início às 14 horas. Informações pelos telefones (11)291-3158 e

608-2444.

Simpósio na FEESP

Realizar-se-á, no dia 30 de julho de 2000, no auditório Bezerra de Menezes, na sede da FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo – Rua Maria Paula, 140, o 8º Simpósio de Sociedades Espíritas, onde serão abordados os seguintes temas: "Medicina alternativa: seus pontos positivos e negativos", por Caio Atanácios Petro Salama; "Fluidoterapia no meio espírita", por Wladimir Lisso; "Doença mental: uma visão Espírita", por Nubor Orlando Facure; e "Depressão: abordagem e terapêutica espírita", por Isaías Claro. Inscrições e informações na sede da FEESP, 6º andar, Área Federativa, de segunda a sexta-feira, das 13:00 às 21:00 horas.

Palestras no Instituto de Cultura Espírita de São Paulo

Dando continuidade ao seu Ciclo de Conferências Públicas, o Instituto de Cultura Espírita de São Paulo promoverá, no dia 1 de agosto de 2000, a palestra "Natureza do perispírito", a ser proferida por Jon Aizpúrua, Presidente da CEPA. No dia 14 de setembro de 2000, Y. Shimizu, jornalista, apresentará o tema "Separação entre o espírito e o corpo"; em 19 de outubro, o tema será "O corpo mental é impercível", pelo escritor Lybio Guimarães; em 9 de novembro, Eudison de Paula, empresário, discorrerá sobre "A sede da memória". Todas as palestras terão lugar no Auditório do Museu Espírita de São Paulo, localizado na Rua Guaricanga, 357, Lapa, São Paulo, e terão início às 20:30 horas.

20ª Feira de Agosto em "Nosso Lar"

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2000, das 14:00 às 21:00 horas, a Instituição Beneficente "Nosso Lar" realizará no Espaço "Fonte Viva", Praça Florence Nightingale, 79 (final da Rua Mesquita), bairro Jardim da Glória, São Paulo, a 20ª Feira de Agosto, que contará com grande variedade de produtos, distribuídos estes nas seções de moda para jovens, adultos e crianças, boutique, perfumaria, calçados, livraria, utilidades domésticas, brinquedos e artigos importados. Ha-

verá, ainda, barracas ao ar livre e muitas brincadeiras para a diversão dos participantes. O evento, comemorativo do 54o aniversário de fundação da entidade, será promovido em benefício do seu Departamento DIPCE, que realiza assistência integral a bebês, crianças e jovens portadores de deficiências. Maiores informações pelos telefones (11)6163-8681 e 215-1806.

Oficina da sucata

O Departamento de Artes da USE estará promovendo, no dia 26 de agosto de 2000, das 14 às 18:00, a Primeira Oficina da Sucata. Trata-se de um curso prático e apostilado, destinado a evangelizadores, assistentes sociais, professores, orientadores e demais interessados. Informações e inscrições na sede da USE - Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 -, telefone 3849-9804. Pede-se aos participantes que, no dia do evento, tragam sucatas para a confecção de trabalhos.

I Encontro de Mocidades Espíritas de Pindamonhangaba

A Use Intermunicipal de Pindamonhangaba e a Mocidade Augusto César Netto estarão realizando, no próximo dia 27 de agosto, o I Encontro de Mocidades Espíritas de Pindamonhangaba, cujo tema central será "O jovem, o Evangelho e o terceiro milênio". No evento, que terá lugar na Casa Transitória Fabiano de Cristo, Rua Guaratinguetá, 555 - Crispim - Pinda - SP, das 07:45 às 17 horas, serão abordados os seguintes tópicos: "O Jovem", por Luiz Gustavo Ramos Mello; "O Evangelho, por Clóvis S.M. Leite de Abreu; "O Terceiro Milênio", por David Ascenço. Após as palestras, os expositores responderão perguntas formuladas pelos participantes. Haverá, ainda, a apresentação do Grupo Vocal Anália Franco. O evento conta com o apoio do Grupo Cairbar de S. Schutel / Casa Transitória Fabiano de Cristo. Inscrições com David Ascenço, pelos telefones 242 - 7039 ou 242 - 3905. Informam os organizadores que o almoço será por conta dos participantes.

Concurso de poesia

A Arte Poética Castro Alves, presidida pelo jornalista Altami-

rando Carneiro, estará recebendo inscrições até o dia 31 de agosto de 2000 para o concurso de poesias com temática espírita. Cada candidato deverá inscrever apenas uma poesia e enviá-la para o X Concurso de Poesia com Temática Espírita, C.P. 65077, São Paulo - SP, CEP 01318-970. Serão escolhidas, dentre as participantes, cinco poesias que serão declamadas por atores convidados, na manhã do dia 19 de novembro de 2000, no auditório Bezerra de Menezes da FEESP, Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, São Paulo, Capital.

Seminários Pró-Mansão

Divaldo Franco estará realizando seminários em benefício da Mansão do Caminho, entidade por ele fundada e que agasalha 3000 crianças e adolescentes. Em Volta Redonda, Rio de Janeiro, o tema do seminário será "Cura e auto-cura", e realizar-se-á no dia 26 de agosto de 2000. Reservas e informações pelo telefone (24) 348-7878. No dia 29 de agosto de 2000, o seminário será realizado na cidade do Rio de Janeiro, na Casa de Espanha - Rua Vitorio da Costa, 254, Humaitá, das 14 às 19:00 horas, e terá como tema "Vida: desafios e soluções". Adesões pelo telefone (21) 224-5609, e taxa de R\$ 30,00.

III Congresso Nacional de Espiritismo - Portugal

Terminam em 31 de agosto as inscrições para o III Congresso Nacional de Espiritismo - Portugal, que ocorrerá nos dias 28 a 31 de outubro de 2000, na cidade de Viseu, versando sobre "Espiritismo/Cristianismo Redivivo - novos caminhos". O Congresso terá por objetivos: unir os espíritas, possibilitar maior troca de experiências, promover a confraternização, perspectivar o futuro do movimento espírita português, incentivar à criação de ações que levem à melhor integração das novas gerações no movimento espírita. As inscrições deverão ser autenticadas por uma das cerca de 40 associações espíritas existentes em Portugal. Os trabalhos a serem apresentados no Congresso deverão ser entregues até 30 de abril, na sede da Federação Espírita Portuguesa, Casal de Cascais, Lote 4 - R/C -2720 Amadora. Infor-

mações: <http://geocities.com/athens/partheon/1631/> - e-mail fep@ip.pt.

Curso sobre a família em Campos do Jordão

Nos dias 16 e 17 de setembro de 2000, na Colônia de Recreação Crai, em Campos do Jordão, São Paulo, o curso "O melhor é viver em família: aperte mais este laço". Os diversos temas serão desenvolvidos pelos expositores, todos do Estado de São Paulo: Luiz Gustavo Ramos Mello, de Pindamonhangaba; Francisco Antonio Lopes Anselmo, de Jacareí; Luiz Antonio Monteiro, de Guararema; Carlos Augusto Abranches, de São José dos Campos; Fátima Araújo de Carvalho, de São José dos Campos; Marina Aparecida Guimaraes Ferri, de Taubaté; Eduardo Ferreira Valério, de São José dos Campos; Clóvis San Martin Leite de Abreu, de Pindamonhangaba; João Batista Bonani, de Taubaté; Orson Peter Carrara, de Mineiros do Tietê. Inscrições e reservas com Maria da Graça ou Sergio Godstein, pelos telefones (12) 262-4383 ou 262-2839, até o dia 10 de setembro de 2000.

XVIII Congresso Espírita Panamericano - CEPA

Estão abertas as inscrições para o XVIII Congresso Espírita Panamericano, que ocorrerá nos dias 11 a 15 de outubro de 2000, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a ser realizado pela Confederação Espírita Panamericana - CEPA, cujo tema central será "Deve o Espiritismo atualizar-se?". A Comissão Organizadora do evento - do CCEPA - Centro Cultural Espírita de Porto Alegre - está recebendo inscrições na Rua Botafogo, 678, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90150-050, pelo fax (051)231-6295, e pelo e-mail ccepa@pro.via.rs.com.br. Até o próximo dia 31 de julho, a taxa de inscrição terá o valor de R\$ 90,00 e, após essa data, corresponderá a R\$ 100,00. Para os participantes do exterior, a taxa de inscrição é de US\$ 50,00.

O cientista Jesus - AME/ES

A Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo

realizará, nos dias 15 a 17 de setembro de 2000, a sua III Jornada, cujo tema principal será "A ciência do 3o milênio: o cientista Jesus". O evento acontecerá no Alice Vitória Hotel, em Vitória, Espírito Santo. Informações: telefones (27) 222-7551 e 222-2117.

Congresso em Sergipe

Acontecerá, nos dias 3 a 5 de novembro de 2000, o II Congresso Espírita de Sergipe, cujo tema central será "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho". A realização do Congresso está a cargo da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe - Rua José Mesquita Neto, 21, Pq. dos Coqueiros, DIA C.P. 1766, telefax (79) 249-2896, Aracaju,

Sergipe, www.infonet.com.br/FEES -, e conta com o apoio da FEB - Federação Espírita Brasileira, de instituições espíritas do Estado de Sergipe e de Federativas Estaduais de várias partes do Brasil. Dentre os expositores convidados para o desenvolvimento dos diversos temas pautados para o evento estão Djalma Argolo, da Bahia, Altivo Ferreira, de São Paulo, Raul Teixeira, do Rio de Janeiro, e Divaldo Pereira Franco, da Bahia. A conferência de abertura - cujo tema será "Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho", por Raul Teixeira -, que acontecerá no dia 3 de novembro, às 20:30 horas, será pública, e acontecerá no "Espaço EMES". As demais conferências serão realizadas no Centro de Convenções. A agência de turismo oficial do evento, PROPAGTUR, preparou pacotes especiais com preços reduzidos, tanto no transporte aéreo quanto na hospedagem. Maiores informações sobre o Congresso poderão ser obtidas na FEES, tel. (79) 249-2896.

Erramos

Na foto da reportagem "1º Seminário de Evangelização no Vale do Paraíba", última página, do jornal "Dirigente Espírita" nº 59 - maio e junho de 2000, a pessoa identificada como Carlos Augusto Abranches é o João Luís do Nascimento, Presidente da USE Regional de Cachoeira Paulista - SP.

Distrital do Tatuapé faz parceria com a Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho

A USE Distrital do Tatuapé, por meio de seu Diretor de Assuntos Comunitários, Arnaldo Bueno Espadafora, também Presidente da USE Regional São Paulo, está desenvolvendo uma proposta inovadora em termos de assistência social: a implantação de cursos profissionalizantes nos Centros Espíritas que fazem parte da USE. Segundo Espadafora, há 20 anos vigora o modelo de assistência social consistente na arrecadação de mantimentos, fornecimento de cestas, e distribuição de remédios e roupas, o que, nos dias de hoje, não atinge os objetivos almejados, face aos intrincados problemas que afetam a nossa sociedade, principalmente o desemprego. A tônica inovadora desse projeto reside, justamente, na adequação da assistência social à realidade de nossos dias, pois objetiva capacitar os indivíduos para a inserção/reinserção no mercado de trabalho. Esse projeto, a ser desenvolvido em parceria com a Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho, tem um piloto que funciona há 2 anos no Centro Espírita Francisco de Assis – Rua Jorge Ramos, 117 -, onde são oferecidos cursos de culinária, artesanato, montagem de bijouterias, costura, tapeçaria e pintura, além do curso de gestante, que conta com o acompanhamento de um médico pediatra. Existe, ainda, no Francisco de Assis, o Projeto Dança Criança, que conta com 19 participantes – todos agora no 3º ano de balé -, cujo trabalho se destacou no cenário in-

ternacional. A USE Tatuapé pretende criar um Centro Gerenciador para a recepção, análise e seleção de projetos assistenciais, e futuro encaminhamento deles para a Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho para a obtenção de verbas. Maiores informações sobre os projetos da USE Tatuapé poderão ser obtidas com Arnaldo Espadafora, pelo telefone (0xx11) 295-1186.

Ciclo de estudos sobre a mediunidade em Guarulhos

Teve início, no dia 05 de maio de 2000, o ciclo de estudos sobre a mediunidade promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Herculano Pires, de Guarulhos – Rua Dona Olinda de Albuquerque, 64, Centro, Guarulhos -, sob a supervisão doutrinária e pedagógica de Milton Felipelli, assessor da ADE-SP. O ciclo de estudos constituir-se-á de 33 reuniões de estudos teóricos, realizadas às sextas-feiras, cujo programa terá por base “O Livro dos Médiuns”. Informações pelos telefones (11) 209-1359 e (11) 6451-5035.

Simpósio sobre violência em Piracicaba

A “Zonal Centro” – encontro das USE’s Regionais de Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Mogi Mirim, Rio Claro, São João da Boa Vista e Sorocaba, realizou, em Piracicaba, no dia 04 de junho, o V Simpósio Espírita de Piracicaba, que teve como enfoque central “A violência e a alternativa espírita para a paz”. O Simpósio teve como conferencistas e debatedores o jornalista Clayton B. Levy, a assistente social Adiene Guimarães, o presidente do ICEP – Instituto de Cultura

Espírita de Piracicaba, o dr. Cyro José Fumagalli e o prof. David Bianchini.

Intermunicipal de Santos comemora 53 anos

a USE Intermunicipal de Santos (Av. Cons. Nébias, 393, cep 11045-001, Santos, SP, fone 013-234 1720), o dia 10 de junho de 2000, comemorou 53 anos de fundação. As atividades comemorativas iniciaram-se com belos momentos musicais em que Ricardo Vidal – Diretor do Departamento de Artes – e Jesian Cavalcanti apresentaram peças de Mozart, Schumann, Villa-Lobos e João Cabete. Na seqüência, o vice-presidente da FEB – Federação Espírita Brasileira, Prof. Altivo Ferreira, proferiu palestra sobre a unificação do movimento espírita. Após a palestra, foi realizada a reunião do Conselho da USE Intermunicipal de Santos. Aproveitando o ensejo das comemorações, foram mostradas aos presentes as obras de reforma efetuadas na sede da entidade, cujas modificações propiciarão a realização de eventos no local. Informa a USE Intermunicipal de Santos que as obras foram realizadas pelo C.E. Ismênia de Jesus, proprietária do imóvel, e dirigidas pelo confrade Camilo Lourenço.

Ainda, a Intermunicipal de Santos

Realizou-se no dia 17 de junho, sábado, das 9h às 18h, um Seminário para dirigentes e trabalhadores sobre Teoria e Prática da Mediunidade segundo visão científica, com enfoques para o Mecanismo da mediunidade, o desenvolvimento

prático mediúnico e trabalhos de desobsessão nas Casas Espíritas. A equipe da USE estadual coordenada por Julia Nezu, Norberto Gaviolle, Irene Gaviolle e Renato Alves Neto realizaram o seminário com trabalhos mediúnicos práticos com os próprios trabalhadores das casas espíritas participantes. O trabalho foi apresentado no 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, em Bauru, nos dias 28 de abril a 1 de maio de 2.000 e está sendo requisitado por diversas USEs. Informações na secretaria da USE-SP: Fone (0xx11) 3849.9804 e as apostilas se encontram à disposição no site da USE: <http://www.use-sp.com.br>.

Aniversário na Cidade do Porto

O Centro Espírita Caridade por Amor – associação cultural de divulgação espírita -, 2ª sociedade mais antiga da Cidade do Porto, Portugal, e sócio nº 9 da Federação Espírita Portuguesa, comemorou, no dia 12 de junho de 2000, o seu 22º aniversário de fundação. Entidade dinâmica, o Centro Espírita Caridade por Amor desenvolve várias atividades e ministra diversos cursos – dentre os quais cursos básicos de Espiritismo e de Educação Mediúnica -, além de realizar, 4 vezes por semana, reuniões privadas destinadas ao estudo da Doutrina Espírita. A sede da entidade está localizada na baixa portuense, na Rua da Pica-ria, 59, 1º frente, e possui página na Internet: www.terravista.pt/Porto-Santo/1391/.

ASSINE
DIRIGENTE
ESPÍRITA

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Anais 1º Congresso (Diversos).....	28,00
Anais 7º Congresso (Diversos).....	12,00
Anais 10º Congresso (Diversos).....	12,00
Apostila Seminário: Preparação de Trabalhadores para atividades espíritas (Diversos).....	15,00
Atividades Doutrinárias (Diversos).....	8,00
Centro Espírita, O (Wilson Garcia).....	10,00
Centro Espírita e suas Histórias (Wilson Garcia).....	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (Diversos).....	esgotado
Chico Xavier - Homem e a Obra (A.Cesar Perri de Carvalho).....	12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires).....	10,00
Como Administrar melhor o Centro Espírita (Ivan R. Franzolim).....	10,00
Como Escrever melhor e Obter bons resultados (Ivan R. Franzolim).....	esgotado
Como fundar um Centro Espírita (Diversos).....	esgotado
Como Escrever para Imprensa Espírita (Ivan R.Franzolim).....	esgotado
Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas (Divaldo P.Franco).....	12,00
Direção de Órgãos de Unificação (Diversos).....	4,00
Dirigentes de Sessões Práticas Espíritas (Emílio MansoVieira).....	esgotado
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho).....	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim/H. Miranda).....	esgotado
Espiritismo no Pensamento e na Ação, O (Anais 9º Congresso USE).....	4,00
Estatuto Social da U.S.E. (Diversos).....	3,00
Família e Espiritismo (Diversos).....	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Diversos).....	10,00
Grupo de Gestantes (Maria Aparecida Valente / Elaine Curti Ramazzini).....	esgotado
Grupo de Mães e Pais (Maria Aparecida Valente).....	esgotado
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (Diversos).....	esgotado
História da Dramaturgia com Temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro).....	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini).....	10,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia).....	10,00
Laços de Família (Divaldo Pereira Franco / Diversos).....	12,00
Leopoldo Machado em São Paulo (Eduardo Carvalho Monteiro).....	12,00
Livro dos Espíritos, O (Ed. Comemorativa 40 anos da USE) Allan Kardec.....	6,00
Nosso Centro - Casa de Serviços e Cultura Espírita (Wilson Garcia).....	14,00
Manual do Expositor Espírita (Diversos).....	esgotado
Organização Adm. e Jurídica do C. Espírita (Diversos).....	esgotado
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C. Balieiro).....	10,00
Rumos para uma Nova Sociedade - o Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos).....	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Diversos).....	prelo
USE 50 anos de unificação (Eduardo C. Monteiro e Natalino D'Olive).....	10,00
Subsídios p/Atividades Doutrinárias (Diversos).....	esgotado
Videoteca nas Soc.Espíritas (Oswaldo Magro Filho).....	5,00

Conheça também

VIDEOS, FITAS E CD's

- CD A Brisa e o Sonho
- CD II e III Radiofestival de Músicas de SP (Orquestra - Ronaldo Lark - Diversos)
- CD Nos Jardins da Terra Azul (Moacyr Camargo)
- Fita K7 Palestra s/ Família - Campanha "Melhor é Viver em Família" (Divaldo P. Franco)
- Fita Vídeo - Simpósio da Campanha "Melhor é Viver em Família" (Diversos)
- Fita Vídeo - 9º Congresso Est. de Espiritismo (Diversos)
- Fita Vídeo - 10º Congresso Espiritismo da USE (Diversos)

Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até setembro/2000)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data _____

Comissão Regional Sul da FEB em Florianópolis

Nos dias 19 a 21 de maio, reuniram-se os representantes das entidades federativas dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, esta última federativa anfitriã. As reuniões regionais da Federação Espírita Brasileira, acontecem anualmente, nas regiões norte, nordeste, sul e centro, sob a coordenação do Vice-presidente Nestor Massotti e diretores das áreas de Infância e Juventude, estudo sistematizado da DE, atividade mediúnica e atendimento espiritual, serviço de assistência e promoção social espírita e comunicação social espírita.

A abertura do encontro se deu na sede da Federação Espírita Catarinense com a participação do Presidente daquela federativa Telmo Souto Maior, que deu as boas-vindas aos presentes, dos Vice-presidentes da Federação Espírita Brasileira Nestor Massotti (coordenador da Comissão) e Altivo Ferreira e os representantes das federativas estaduais.

Comemoração do Centenário de Bezerra

No dia 19 de maio, às 20 horas, na sessão de abertura do encontro, Antonio Cesar Perri de Carvalho proferiu a exposição “Bezerra de Menezes, o trabalho de unificação e a tarefa do Brasil como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho”, em homenagem ao Centenário de desencarnação de Adolfo Bezerra de Menezes.

No dia seguinte, com início às 8 horas, as mencionadas áreas se dividiram em diferentes salas para as reuniões de trabalho, que tem por objetivo trocar experiências entre as federativas e buscar a qualificação do trabalhador e das atividades nas casas espíritas.

Reunião dos dirigentes

Formada pelos presiden-

tes das federativas ou seus representantes, primeiramente, trataram da análise e aprovação da ata da reunião anterior e avaliação dos trabalhos decorrentes dos assuntos tratados na reunião anterior que foi “Técnicas para o aprimoramento da Administração da Casa Espírita”. Em seguida, foram analisados os assuntos pautados para a reunião: “Realidades e problemas do Movimento Espírita” e recursos para a manutenção das atividades espíritas”. Também fizeram parte da reunião a questão da atualização do cadastro de entidades espíritas e a apresentação das federativas de informações de suas atividades, propostas e sugestões para serem analisados no próximo encontro.

As reuniões das áreas

Em todas as áreas, os representantes das federativas, na área de sua atuação, relataram as atividades realizadas no seu estado para a troca de experiências. Foram assuntos da reunião de área mediúnica e atendimento espiritual, o levantamento das dificuldades e necessidades no campo da mediunidade, com apresentação de proposta e sugestões; análise da apostila da USE-ERJ “Um Roteiro de Trabalhos Mediúnicos” e a elaboração de procedimentos de organização e funcionamento de grupos de estudo da mediunidade.

Na área da Comunicação Social Espírita discutiu-se a campanha de divulgação do Espiritismo, sua implementação e desenvolvimento nos estados e realizou-se durante o encontro um minicurso de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, este último ministrado pelo Assessor da área de comunicação da FEB, Merhy Seba.

Pelos relatos das federativas presentes, notou-se que todas estão buscando divulgar

a Doutrina Espírita através do Rádio, jornais, boletins e todas possuem sites na Internet, além de outras iniciativas. Também a realização de encontros estaduais, fóruns, seminários, além

de diversas campanhas foram relatadas, tais como “Comece pelo começo” e “Melhor viver em Família – aperte mais esse laço”, reativadas no Estado de São Paulo e a campanha permanente do folheto de Divulgação do Espiritismo do CFN da FEB, que hoje está traduzido para diversos idiomas. A divulgação da arte com temática espírita, em apresentações teatrais, musicais e outras expressões artísticas também foram discutidas e relatadas.

A área do Estudo sistematizado trabalhou a capacitação em técnicas e recursos didáticos e os critérios para análise de programa de estudo.

Já a Infância e Juventude tratou da capacitação do evangelizador, com ênfase na educação do sentimento. O RS apresentou seu trabalho que versou sobre a capacitação nos aspectos psicológicos, mos-



trando a experiência realizada com 120 evangelizadores. Paraná apresentou o projeto que está desenvolvendo com os pais, realizando seminários nas várias regiões. Muitos encontros foram relatados assim como os cursos de preparação de evangelizadores para a infância, como é o caso de São Paulo.

O voluntário do serviço de assistência e promoção social espírita, tratando do recrutamento, características e o preparo foi o assunto principal de debates durante o encontro da área de Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita. Ficou decidido em reunião que as federativas irão passar um questionário de avaliação no estado para levantar o cadastro de entidades e atividades do SAPSE.

São Paulo sediará a reunião da comissão Regional Sul do CFN da FEB no próximo ano de 2001.